

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ALEXANDRE GOTFRID

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) COMO FERRAMENTA PARA A
RUPTURA DAS PRÁTICAS DE REPRODUÇÃO DA POBREZA E DA
DESIGUALDADE SOCIAL NA ESCOLA:
O COLÉGIO ESTADUAL MARILZE DA LUZ BRAND**

CURITIBA

2016

ALEXANDRE GOTFRID

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) COMO FERRAMENTA PARA A
RUPTURA DAS PRÁTICAS DE REPRODUÇÃO DA POBREZA E DA
DESIGUALDADE SOCIAL NA ESCOLA:
O COLÉGIO ESTADUAL MARILZE DA LUZ BRAND**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, do Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Marcia Soczek

CURITIBA

2016

ALEXANDRE GOTFRID

RESUMO

Este artigo apresenta reflexões sobre como o Projeto Político Pedagógico da escola pode proporcionar ações que visem a ruptura de práticas escolares que reforçam a condição de pobreza e a desigualdade social. Para a realização deste estudo foi analisado o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio Estadual Marilze da Luz Brand, na cidade de Araucária. A metodologia utilizada na pesquisa foi a documental, o que possibilitou análise da identificação da realidade social da comunidade escolar e o estudo das ações previstas nos currículos disciplinares. A revisão bibliográfica, aqui apresentada, dá ênfase à importância do Projeto Político Pedagógico para a construção de uma escola cuja função social seja a de garantir acesso ao conhecimento para todos, destaca-se os estudos de Dermeval Saviani (1991), Libâneo (2008) e Carvalho (2008). A pesquisa documental foi iniciada com a análise dos dados do instrumento de pesquisa social realizado pela escola para a construção do seu PPP, a partir da leitura e do estudo deste documento foi possível traçar o perfil da comunidade escolar, sendo este perfil norteador de procedimentos e das ações propostas nas disciplinas e nos planos docentes. Após a realização deste estudo documental e da revisão da literatura sobre o assunto, foi possível concluir que as ações propostas no Projeto Político Pedagógico da escola são em sua maioria realizadas através de projetos em períodos definidos durante o ano letivo, sendo destacadas as disciplinas de ciências humanas, educação física e arte, que realizam um trabalho cotidiano com o objetivo da identificação das realidades sociais existentes e a implantação de práticas que visem a ruptura do reforço a condição de pobreza e da desigualdade social na escola.

Palavras-chave: Projeto político pedagógico, Escola, Pobreza e desigualdade social.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é buscar as ações previstas no Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Marilze da Luz Brand, situado no bairro Fonte Nova – Araucária. A identificação destas ações também possibilita uma análise dos planos de trabalho docente, verificando se estes planejamentos disciplinares

contemplam estas ações, e se elas são efetivas na diminuição da pobreza e da desigualdade social.

Quanto a importância do Plano de Trabalho Docente, faz-se necessário resgatar que:

Ao planejarem o processo de ensino, a escola e os professores devem, pois, ter clareza de como o trabalho docente pode prestar um efetivo serviço à população e saber que conteúdos respondem às exigências profissionais, políticas e culturais postas por uma sociedade que ainda não alcançou a democracia plena (LIBÂNEO. 1990, p 227).

Tendo o PPP como norteador das ações pedagógicas e o plano de trabalho docente como ferramenta para implementar estas ações, justifica-se esta pesquisa com o objetivo de verificar se tanto o PPP quanto o plano de trabalho docente cumprem seu papel no combate da pobreza e da desigualdade na comunidade escolar deste colégio.

Para responder a pergunta do projeto é necessário entender a importância do PPP, dos planos de trabalho docente na busca de melhoria nas condições de vida da comunidade escolar. Buscar as ações previstas no PPP que visem a diminuição da desigualdade e da pobreza, avaliando sua real aplicação no cotidiano escolar.

O interesse por essa pesquisa tem por base, a formação profissional do pesquisador e sua experiência com o trabalho administrativo pedagógico na escola pesquisada.

Outro ponto a ser destacado refere-se ao acompanhamento da construção do Projeto Político Pedagógico – PPP na referida escola e o interesse pelo tema Educação, Pobreza e Desigualdade Social que foi aguçado durante a realização do curso de Pós-Graduação.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O Projeto Político Pedagógico de uma escola pretende demonstrar os objetivos e as estratégias permanentes tanto no que se refere às atividades pedagógicas, como as funções administrativas, portanto direciona o planejamento e

a gestão escolar. Assim sendo, subsidia a operacionalização do planejamento escolar, num movimento constante de reflexão-ação-reflexão.

Ao fazer uma análise da importância do projeto político pedagógico, Carvalho aponta para a importância deste documento na organização da escola:

[...] o projeto político-pedagógico pode ser considerado como a 'carteira de identidade' da escola, evidenciando os valores que cultua, bem como o percurso que pretende seguir em busca de atingir a intencionalidade educativa. Espera-se que prevaleça o propósito de oferecer a todos igualdade de oportunidades educacionais, o que não significa necessariamente, que as oportunidades sejam as mesmas e idênticas para todos (CARVALHO,2004)

O projeto político pedagógico de uma instituição de ensino é uma construção democrática e participativa que tem por principal objetivo caracterizar a escola, e suas metas e ações para a busca de uma educação de qualidade, crítica e contextualizada. Durante a construção do PPP as escolas buscam definir qual a escola que se quer, é um resgate da realidade para planejar o futuro, por este motivo todo PPP inicia com a contextualização da realidade da escola.

Outro grande objetivo deste documento base da escola é resgatar a função social da escola, permitindo que o ambiente seja construtivo e democrático, e não apenas um espaço de repetição de conceitos historicamente sedimentados.

Demerval Saviani (1991) reforça que a escola deve realizar a promoção do homem, sendo a apropriação do conhecimento historicamente construído é o seu ápice, relegando desta forma para a escola um caráter meramente científico de apropriação de conhecimento.

Quando a escola é vista apenas como responsável pelo conhecimento, temos um distanciamento da relação entre o conteúdo científico e a realidade social do aluno, dificultando desta forma a formação de um cidadão crítico quanto sua realidade social.

Ainda sobre o objetivo da educação, escreve Saviani que:

(...) o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para garantir esse objetivo". (SAVIANI,1991, p.).

Desta forma é correto pensar que, mesmo a escola sendo um espaço para a transmissão de conteúdos científicos historicamente construídos, também é um espaço de transformação social e de busca de formas para a aplicação de conhecimentos científicos para a diminuição da pobreza e desigualdade social.

A definição da realidade da escola, da característica da comunidade escolar e das características do ambiente onde a unidade escolar está inserida, é o momento onde questões como pobreza e desigualdade devem ser levantadas, afinal, uma das funções do PPP é buscar identificar questões referentes a sua comunidade escolar e planejar ações para corrigir os principais problemas apresentados.

Ao fazer uma análise da importância do PPP é possível destacar que:

[...] o projeto político-pedagógico pode ser considerado como a 'carteira de identidade' da escola, evidenciando os valores que cultua, bem como o percurso que pretende seguir em busca de atingir a intencionalidade educativa. Espera-se que prevaleça o propósito de oferecer a todos igualdade de oportunidades educacionais, o que não significa necessariamente, que as oportunidades sejam as mesmas e idênticas para todos (CARVALHO,2004, P.156-157)

É a partir desta identidade escolar que se busca ações que possam realizar modificações neste perfil, ações que tragam melhorias para o ensino e também para a qualidade de vida de toda comunidade escolar, buscando diminuir as desigualdades existentes nesta realidade.

O objetivo desta pesquisa é buscar as ações previstas no PPP do Colégio Estadual Marilze da Luz Brand, situado no bairro Fonte Nova – Araucária. A identificação destas ações também possibilita uma análise dos planos de trabalho docente, verificando se estes planejamentos disciplinares contemplam estas ações, e se elas são efetivas na diminuição da pobreza e da desigualdade social.

Quanto a importância do Plano de Trabalho Docente, faz-se necessário resgatar que:

Ao planejarem o processo de ensino, a escola e os professores devem, pois, ter clareza de como o trabalho docente pode prestar um efetivo serviço à população e saber que conteúdos respondem às exigências profissionais, políticas e culturais postas por uma sociedade que ainda não alcançou a democracia plena (LIBÂNEO. 1990, p 227).

Tendo o PPP como norteador das ações pedagógicas e o plano de trabalho docente como ferramenta para implementar estas ações, justifica-se esta pesquisa com o objetivo de verificar se tanto o PPP quanto o plano de trabalho docente cumprem seu papel no combate da pobreza e da desigualdade na comunidade escolar deste colégio.

Para responder a pergunta do projeto é necessário entender a importância do PPP, dos planos de trabalho docente na busca de melhoria nas condições de vida da comunidade escolar. Buscar as ações previstas no PPP que visem a diminuição da desigualdade e da pobreza, avaliando sua real aplicação no cotidiano escolar.

3. METODOLOGIA

Ao realizar este estudo foi necessária uma pesquisa documental com o objetivo de buscar no Projeto Político Pedagógico as ações que propõem a redução da pobreza e desigualdade social, identificando e contextualizando as principais características do Colégio e da comunidade do Jardim Fonte Nova, onde a escola está inserida. A pesquisa documental busca informações em documentos, atas, registros áudio visuais, ofícios e tem por objetivo buscar as informações do cotidiano escolar.

Em conjunto com esta pesquisa documental foi realizada uma pesquisa bibliográfica que na visão de Freire-Maia (1998) é a busca de informações que já foi produzida e testada, sendo por ele denominada como ciência-disciplina, encontrada em livros. Quando a pesquisa toma como referencia periódicos (revistas, jornais, websites) ela é definida por Freire-Maia como ciência-processo, afinal a informação ainda está sendo elaborada e discutida.

Após a pesquisa documental e bibliográfica realizou-se uma reflexão sobre as ações previstas no PPP estão realmente sendo colocadas em prática, verificando a presença das mesmas nos planos de trabalho docente e no cotidiano escolas.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.

O projeto político pedagógico da escola

A construção do Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Professora Marilze da Luz Brand - Ensino Fundamental e Médio representa um importante instrumento para diagnosticar, refletir sobre a comunidade atendida e propor ações educativas possíveis dentro de sua realidade. Para a sua construção estabeleceram-se os critérios, pressupostos e dimensões que o compõe.

O projeto aqui destacado foi construído com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar: professores, equipe pedagógica, direção, pais, alunos e funcionários. Este contempla dados de identificação do colégio, dados históricos de sua criação; a organização da entidade escolar; caracterização da comunidade escolar; a fundamentação teórica e organização pedagógica e os projetos a serem desenvolvidos a partir dessa fundamentação. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas. O discernimento sobre a realidade que circunda esta instituição escolar expressa no contexto amplo da sociedade: econômico, político e social e afeta o funcionamento da escola. Para garantir, o envolvimento de todos no projeto educacional da escola, pois, conforme a Lei de Diretrizes e Bases, em seu Art. 1º. a educação abrange todos os processos formativos e estes estão vinculados ao ambiente familiar, escolar e sociocultural.

O colégio integra o programa de desenvolvimento da educação (MEC), significando assim que todos devem primar por um trabalho contínuo, eficaz e responsável, como forma de ofertar uma educação de qualidade, tendo enquanto meta principal elevar não só aprendizagem como também a média prevista pelo IDEB. Reconhecendo o caráter flexível da educação, em função da própria dinâmica social. Por isso o projeto não está pronto devendo ser revisto, acrescentados ou retirados elementos sempre que for necessário.

Todo sistema escolar é constituído para cumprir uma função social, desta forma cabe a instituição de ensino estabelecer os objetivos a serem alcançados, o PPP do colégio Marilze estabelece como principais objetivos:

Desenvolvimento dos educandos em relação a sua capacidade de aprendizagem, tendo como base fundamental os conteúdos básicos e suas relações com a construção de valores sociais fundamentais.

- Permitir aos educandos a progressão nos estudos, efetivando o domínio dos processos de compreensão e assimilação de conhecimentos básicos, que oportunizem a continuidade em graus cada vez mais elevados de aprendizagem e de formação;
- Consolidar a prática coletiva de tomada de decisões, estimulando a ampla participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar em questões administrativo – pedagógicas (gestão democrática);
- Assumir de forma responsável a escolarização com caráter integrador, com a convicção de que a diversidade não causa obstáculos, mas enriquece o processo formador, oportunizando a todos o mesmo direito a realização psicossocial e valorização de sua identidade cultural.

Quanto ao processo ensino aprendizagem, o Colégio Professora Marilze da Luz Brand, tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico dentro da escola redefinindo caminhos e ações para a socialização do conhecimento, promovendo maior interação com a comunidade.

Partindo do princípio da gestão democrática, o objetivo do Colégio é proporcionar a interação entre professor-aluno, vivenciar e pôr em prática o projeto político pedagógico de maneira a atingir a coletividade democrática, pois segundo o documento estudado o aluno tem consciência de ser um cidadão crítico e participativo na sociedade o que exige, portanto, um processo ensino-aprendizagem significativo, inclusivo e contextualizado.

A escola Marilze da Luz Brand propõe em seu PPP assumir o compromisso com a sistematização do conhecimento para que este seja assimilado pelo aluno, tendo desta forma o entendimento que o currículo e o planejamento do trabalho educativo são peças fundamentais da ação coletiva da escola, que é a qualidade de ensino.

O PPP tem por principal objetivo articular ações que possibilitem um processo de ensino aprendizagem de qualidade e articulado com as demandas da sociedade e da comunidade onde a unidade escolar esta inserida. Neste sentido

“O projeto político pedagógico, ao nosso ver, passa a ser o único instrumento democrático para que a comunidade escolar possa se organizar e construir dentro de seu espaço, a sua autonomia, que será o impulsionador da descentralização de suas ações e o fortalecimento de atitudes democráticas e comunicativas”. (CARVALHO e DIOGO, *apud*, VEIGA e RESENDE, 1998, p. 113).

Para o êxito das ações propostas é necessário que o PPP seja um documento construído de forma participativa e democrática, possibilitando a real participação da comunidade escolar, não pode ser um documento burocrático e que permaneça engavetado apenas para cumprir determinações das secretarias de educação, deve ser um documento que possibilite sua consulta e adequação, que seja dinâmico e não um documento pronto e acabado.

A escola deve ser um ambiente de aprendizagem não apenas para os alunos, mas sim para toda comunidade, permitindo a busca por uma sociedade mais justa e sem desigualdades, preservando os valores e as culturas desta comunidade em busca de um aprimoramento social.

O Projeto Político Pedagógico deve de forma democrática definir as ações para a diminuição da pobreza na forma mais ampla do seu significado.

Também é um dos objetivos do PPP proporcionar ações para o combate a pobreza no sentido ampliado do termo, ou seja, não estar preso a definições comuns de que a pobreza é simplesmente a falta de recursos financeiros, deve buscar ações que permitam a diminuição da pobreza no sentido mais humano e não apenas o estatístico.

A redução da desigualdade também passa pela erradicação ou diminuição significativa dos diversos tipos de preconceitos, seja de gênero, raça, classe social, opção sexual, religioso, enfim, diminuir a desigualdade não significa buscar a igualdade e sim buscar o respeito às diferenças.

De acordo com

Preconceito é o prejulgamento negativo de indivíduos e grupos com base em evidências não reconhecidas, não pesquisadas e inadequadas. Como essas atitudes negativas ocorrem com muita frequência, elas assumem um caráter

de consenso ou cunho ideológico que é, muitas vezes, usado para justificar atos de discriminação (MCLAREN, 1997, P. 212).

A escola deve vencer prejulgamentos negativos que adentram seus portões, o que é inerente do ser humano, todos possuem uma carga cultural que muitas vezes nega a cultura ou característica social de outra pessoa ou grupo. Cabe a escola compreender estes preconceitos e buscar ferramentas para superá-los, respeitando a cultura pregressa do indivíduo, mas buscando fortalecer a cultura da paz e do respeito pelo diferente.

O PPP e os planos de trabalho docente são importantes ferramentas, quando efetivamente utilizadas, para a diminuição dos prejulgamentos e dos preconceitos existentes em toda a comunidade escolar, não só são ferramentas importantes como também faz parte da própria função do PPP buscar esta diminuição, lembrando sempre que respeitar o diferente não é torna-lo um igual.

OS Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), em relação ao preconceito afirmam que

O preconceito é contrário a um valor fundamental: o da dignidade humana. Segundo esse valor, toda e qualquer pessoa, pelo fato de ser um ser humano, é digna e merecedora de respeito. Portanto, não importa seu sexo, sua idade, sua cultura, sua raça, sua religião, sua classe social, seu grau de instrução, etc.: nenhum desses critérios aumenta a dignidade de uma pessoa **(BRASIL, 1997.)**

A escola não pode deixar de cumprir seu papel de proporcionar o conhecimento científico, mas também não pode deixar de ser responsável pela busca da plena dignidade do ser humano, e diminuir a discriminação e o preconceito.

Caracterizando a Instituição Pesquisada

O Colégio Estadual Professora Marilze da Luz Brand, está localizado à Rua Barigui, Nº 120 – Bairro Iguaçu, na cidade de Araucária, no Estado do Paraná.

Inicialmente o Colégio funcionou num prédio locado, pertencente à Igreja Católica, ofertando formação de nível médio, atendendo alunos oriundos de diversos bairros e localidades do município, tendo sido criado para suprir a demanda de

atendimento neste nível no período diurno e noturno, conforme solicitação da comunidade escolar junto à Secretaria Estadual de Educação do Paraná.

Com as alterações realizadas na Educação Brasileira em 1996, o colégio teve a sua oferta de ensino ampliada para Ensino Fundamental II e Médio. Esta mudança ocorreu para atender os dispositivos Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) que delega a responsabilidade do Ensino Fundamental II e Ensino Médio para os Estados e União.

A implementação do curso de Ensino Médio ocorreu de forma gradativa, tendo sido ofertadas, no início do funcionamento em 2010, matrículas para o primeiro ano do Ensino Médio, depois ampliado o atendimento para os 2º e 3º anos.

No momento a escola está funcionando em um prédio pertencente à prefeitura municipal de araucária.

O cotidiano dos alunos do Colégio Marilze da Luz Brand é rico em questões sociais e de desigualdades, é possível perceber isso na análise do questionário realizado pela equipe pedagógica ao escrever o PPP da instituição, sendo desta forma de grande importância a inclusão destas questões no currículo e no trabalho docente.

Para caracterizar a comunidade escolar do Colégio Estadual Marilze da Luz Brand é necessário realizar uma análise nos dados da pesquisa realizada pela equipe pedagógica quando da elaboração do PPP. Esta pesquisa foi realizada através de questionário no ano de 2015.

Ao realizar a análise destes dados é possível perceber que a comunidade escolar é composta por um equilíbrio entre os alunos do sexo masculino e feminino, sendo 51% masculinos e 49% feminino, destes apenas 10% são maiores de idade e sua maioria são cristão 79%, sendo 50% católicos .

A maioria dos alunos considera-se brancos, numa porcentagem de 47%, 39% pardos, 9% negros e 5% outros (amarelos, indígenas, ou ainda não se vem em nenhuma dessas raças). No que se refere ao trabalho, 79% dos alunos da instituição escolar não trabalham, e apenas 21% exercessem algum tipo de estágio remunerado ou trabalho registrado.

Em uma análise sobre a vida escolar dos alunos é possível perceber que um grande percentual ficou retido em algum momento, principalmente na terceira série do ensino fundamental das séries iniciais, pois segundo eles e seus responsáveis

ainda não estavam alfabetizados, e hoje ainda apresentam dificuldades de aprendizagem.

Muitos alunos desta comunidade voltaram a estudar com a mudança do sistema Municipal para o Estadual, pois esta última lhes oferta a oportunidade do Ensino Médio, que antes só havia nas escolas mais centrais, longe do bairro onde a escola está localizada. Sobre os dados obtidos quanto à questão da retenção, é possível perceber que a baixa frequência é um dos maiores problemas enfrentados e justificada por problemas familiares.

Um grupo pequeno dos alunos (28%) frequentam atividades em contra turno, sendo que a grande maioria não realiza nenhum tipo de atividade extracurricular. Sendo que a principal justificativa por não desenvolverem estas atividades é de que os pais trabalham e que eles devem ficar em casa com os irmãos menores, ou até mesmo filhos.

A dificuldade encontrada em realizar atividades complementares também deve-se ao fato da comunidade ser formada em sua maioria de cidadãos de baixo poder aquisitivo e não possuir atividades ofertadas de forma gratuita pelo poder público. As principais atividades de contra turno são ofertadas em bairros distantes, sendo dificultada desta forma a participação dos alunos.

Quando questionados sobre o hábito de estudo em casa, 60% dos alunos não estudam, pois acreditam que é importante estudar apenas durante as aulas na escola e que não há necessidade de dedicar um tempo do seu dia para revisar e realizar tarefas escolares, sendo que apenas 6% dos alunos dedicam um tempo extraclasse para revisar as atividades e conteúdos trabalhados no dia pelos professores. Quanto ao acesso às novas tecnologias, computador e internet, 60% dos alunos possuem acesso aos dois, 25% possui acesso somente a internet, via telefone celular, 8% não possui acesso a nenhum dos dois, e 7% possui acesso somente ao computador. Referente ao hábito de leitura, a maioria dos alunos, 62% leem às vezes, 21% leem frequentemente e 17% não possuem o hábito de leitura.

Apesar de ainda baixo, os alunos possuem o hábito de ler, sendo esta atividade reforçada pelo fato da escola possuir uma biblioteca de qualidade, com diversos títulos recentes e sempre atualizados. A Biblioteca da escola é fruto de uma parceria com a Petrobras, sendo a mesma aberta para a comunidade. É possível perceber o aumento gradual de empréstimos de livros para alunos e

comunidade em geral, fato que possibilita um otimismo por parte da comunidade escolar no aumento do número de leitores.

Em relação ao lazer cultural, é possível perceber que a maioria dos alunos possui maior hábito de frequentar o cinema do que frequentar o teatro, sendo muito raro a sua frequência, o que é reforçado pela falta de espaços e de espetáculos na cidade.

A maioria dos alunos, 66% residem com os pais, 19% reside apenas com a mãe, 7% somente com o pai, 5% mora com outras pessoas (mães sociais, maridos ou esposas, sozinhos), e ainda 3% com outros parentes como avós, tios e irmãos mais velhos. O maior número de alunos possuem residência própria, sendo que apenas 26% moram em casas alugadas ou cedidas e a maior parte dos alunos residem no bairro onde a escola está localizada, ou em bairros limítrofes.

Em relação a renda, os resultados do questionário mostram que a maioria possui uma renda de 1 a 3 salários mínimos, o que se aproxima da média do município. O número de famílias que possuem renda superior a 5 salários é de apenas 10%, sendo que aqueles que não possuem renda é de 8%. Aproximadamente 24% das famílias possuem renda familiar inferior a 1 salário mínimo e 19% de 3 a 5 salários mínimos.

Um dado importante a ser analisado é o número de famílias que recebem o bolsa família, sendo que a escola possui 15% de famílias beneficiadas pelo programa.

Nota-se que a renda da maioria das famílias ultrapassa o mínimo e a maioria reside em casa própria. Quanto à composição das famílias, mais de 50% dos alunos residem com pai e mãe (juntos), o que demonstra que a estrutura convencional é predominante. Quase 100% dos alunos são menores de idade e poucos trabalham sendo que um número significativo de alunos ficaram retidos em alguma série do percurso escolar, número que quase se iguala a porcentagem dos que nunca repetiram o ano, fator preocupante. Apesar da obrigatoriedade de a escolaridade existir a décadas, vários pais não concluíram o Ensino Médio e um número reduzidíssimo chegou à Universidade. Devido a esta formação precária, a maioria dos pais e responsáveis trabalha em ocupações que exigem somente formação a nível fundamental e médio, ou nenhuma formação.

Importante também destacar que os alunos em sua maioria são afrodescendentes, o que reafirma a urgente necessidade de garantir no currículo a valorização da identidade étnico-racial, garantindo desta forma o debate sobre a diversidade. (Projeto Político Pedagógico).

O currículo escolar tem importância fundamental para a redução de desigualdades, sendo o referencial para o planejamento de ações que visem o debate sobre estas desigualdades e as formas de superá-las. O currículo não pode ser apenas uma relação de conteúdos, mas deve também envolver questões sociais.

(...) questões de poder, tanto nas relações professor/aluno e administrador/professor, quanto em todas as relações que permeiam o cotidiano da escola e fora dela, ou seja, envolve relações de classes sociais (classe dominante/classedominada) e questões raciais, étnicas e de gênero, não se restringindo a uma questão de conteúdos". (HORNBERG e SILVA, 2007, p.1)

Assim, o Projeto Político da escola se propõe a possibilitar uma integração entre os conteúdos científicos e as questões sociais que são de grande importância para a construção de um currículo realmente amplo e eficaz na formação do cidadão, não apenas na formação do técnico.

No processo de formação do homem como ser social, define-se a sociedade como ponto de partida e o ponto de chegada da ação pedagógica, resgatando, através do conhecimento, a unidade entre história e sujeito.

O currículo, enquanto instrumentalização da cidadania democrática, é aquele que contempla conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades que pertencem aos três domínios da ação humana: vida em sociedade, atividade produtiva e experiência subjetiva, visando a integração de homens e mulheres no tríplice universo do trabalho, da simbolização subjetiva e das relações políticas (SEVERINO, 1992).

Desta forma observa-se que o trabalho de transmissão/assimilação/apropriação dos conhecimentos no interior da escola, está intimamente relacionado a descoberta das formas mais adequadas de valorizar as condições do ensino-aprendizagem. Isso envolve o discernimento entre o essencial e o supérfluo e a capacidade de dosar, sequenciar e contextualizar o conhecimento

sistematizado, produto da prática social, privilegiando a compreensão e construção de conceitos que auxiliem na visão crítica do mundo e na capacidade de intervenção social.

Partindo destas percepções de currículo pode-se analisar se o PPP possibilita um trabalho com vistas a redução da pobreza e desigualdade social, para isso é necessário analisar o currículo proposto pela escola, bem como os planos de trabalho docente referente a cada disciplina.

Esta análise será dividida em disciplinas do ensino fundamental e ensino médio, tendo por objetivo facilitar a análise das propostas para cada nível.

ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com a LDB 9394/96, o Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão, possibilitando ao Estabelecimento a liberdade e a responsabilidade para elaborar a proposta pedagógica incluindo currículo e organização escolar e aos docentes a incumbência de zelar pela aprendizagem dos alunos, esta proposta visa a aprendizagem como aquisição de conhecimentos essenciais para a inserção na sociedade, possibilitando a este a transformação da mesma.

Ao analisar a proposta curricular do Colégio Marilze da Luz Brand, é possível perceber que as disciplinas relacionadas às áreas de ciência e tecnologia e linguagem matemática apresentam apenas no plano de trabalho docente algumas propostas com o objetivo de superação da desigualdade e pobreza, mas sempre sendo trabalhadas em forma de projetos. Para exemplificar é possível relatar o projeto da disciplina de matemática que possibilita aos alunos uma reflexão sobre a economia doméstica, analisando também índices econômicos, tais como: inflação, juros, correção de salário, contribuição previdenciária. Apesar da importância do projeto, ele é aplicado como um complemento disciplinar e não como um conteúdo curricular. Na disciplina de ciências a preocupação com a relação entre o conteúdo e sua aplicação social é relacionada na descrição dos objetivos da disciplina, porém não é possível perceber ações de redução da desigualdade, sendo apenas relacionados os conteúdos com fatos sociais, principalmente no que se refere a descrição de doenças e conteúdos relacionados a saúde.

As disciplinas referentes à área de ciências humanas descrevem em seus objetivos a importância da aplicação dos conteúdos para o conhecimento e superação de desigualdades, porém nos planos de trabalho docentes o estudo das desigualdades e das formas de superação são apenas previstos em projetos interdisciplinares, como por exemplo, a semana da consciência negra. Observa-se que os conteúdos são trabalhados de forma tradicional, sendo que apenas em alguns momentos existem debates sobre a questão social, não existindo uma preocupação real com a superação de desigualdades.

Um destaque importante para o ensino fundamental é a disciplina de educação física que prevê, não apenas na descrição dos objetivos, um estudo e um amplo debate sobre discriminação, desigualdade social. Seja na proposta curricular ou nos planos de trabalho docente dos professores é possível perceber que, tanto nas aulas teóricas ou práticas, existe uma constante preocupação com a superação de rótulos sobre beleza, sexualidade e também um debate constante sobre a influência da mídia no consumismo relacionado ao esporte.

ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio ganha conteúdo concreto, quando a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental possibilitam o prosseguimento dos estudos, o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, a Língua Portuguesa como instrumento de comunicação e acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.

Na descrição do currículo do ensino médio é possível encontrar no PPP do Colégio Marilze da Luz Brand, que:

O currículo do Ensino Médio seguirá os seguintes princípios a saber: os fundamentais ao interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do

respeito ao bem comum e à ordem democrática; os que fortaleçam o vínculo de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Fica desta maneira expressa a preocupação com a relação entre os conteúdos e a vida social do aluno, sendo também clara a necessidade do reconhecimento das desigualdades e sua superação. É possível observar a preocupação com a relação entre os conteúdos científicos e a superação de adversidades sociais:

A relação entre teoria e prática requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares do aluno, nas quais se incluem as do trabalho e do exercício da cidadania; a aplicação de conhecimentos constituídos na escola às situações da vida cotidiana e da experiência espontânea permite seu entendimento, crítica e revisão. (PPP, Colégio Marilze da Luz Brand).

A aplicação de conteúdos científicos para o reconhecimento da condição social do aluno, bem como para a superação de diferenças é essencial para a assimilação e valoração dos conteúdos estudados em sala de aula. Quando o aluno verifica no seu cotidiano a importância do que é ensinado na escola, ele torna-se mais interessado em aprender, afinal a teoria começa a fazer parte de sua realidade.

Analisando as propostas curriculares e os planos de trabalho docente é possível verificar que as disciplinas da área de ciência, tecnologia e linguagem matemática possuem, assim como no ensino fundamental, um currículo voltado principalmente para o conhecimento científico, ficando as relações com a sociedade e cotidiano previstas nos planos de trabalho dos docentes. As relações com desigualdade e pobreza estão presentes em projetos interdisciplinares, principalmente na semana de consciência negra e diversidade cultural, não existindo nenhuma relação entre o combate à desigualdade e a pobreza no plano curricular destas disciplinas.

Trabalhos envolvendo sustentabilidade, por exemplo, são realizados como forma de contextualizar o conteúdo formal de disciplinas como química, física e biologia, não existindo uma relação mais aprofundada com temas sociais.

A disciplina de matemática, da mesma forma que no ensino fundamental, realiza atividades envolvendo situações cotidianas, aproximando a teoria da realidade, mas sem um compromisso com temas como o combate a desigualdade e a pobreza.

As disciplinas da área de linguagens, língua portuguesa e língua estrangeira, trabalham com temas sociais da mesma forma que as disciplinas tecnológicas, através de trabalhos interdisciplinares e em momentos específicos do calendário. Na disciplina de língua portuguesa existe um projeto de oficina de produção de texto, onde grande parte dos temas é relacionado a desigualdade e pobreza, mas poucas vezes o debate é aprofundado, limitando-se a contextualização de exercícios e atividades em sala.

As disciplinas de ciências humanas merecem destaque no ensino médio, sendo que as disciplinas de sociologia e filosofia possuem em seu plano curricular conteúdos bem específicos no que refere-se ao combate a pobreza e desigualdade social. Na disciplina de sociologia é possível destacar no PPP os conteúdos estruturantes:

O processo de socialização e as instituições sociais; A cultura e a indústria cultural; Trabalho, produção e classes sociais; Poder, política e ideologia; Direitos, cidadania e movimentos sociais (PPP, Colégio Marilze da Luz Brand)

Estes conteúdos estruturantes estão presentes também no plano de trabalho docente e são trabalhados de forma interdisciplinar com as disciplinas de História, Geografia e Filosofia.

Nas disciplinas de Geografia e História é possível notar um aprofundamento em questões sociais e ambientais, previstos tanto no plano curricular quanto no plano de trabalho docente, sendo que existe um amplo debate no que se refere ao reconhecimento das diversidades, da pobreza e das formas de diminuir as desigualdades.

Destaca-se também, a importância da disciplina de Educação Física e de Artes, que possuem em seu currículo e nos planos de trabalho docente um cuidado especial com temas envolvendo cultura e o respeito as diferenças. Esta preocupação é notada tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, sendo o trabalho com estes temas do cotidiano é realizado articulando as aulas teóricas com as aulas práticas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este estudo teve como principal objetivo analisar o projeto político pedagógico de uma escola de ensino médio e fundamental, observando se o documento reconhece as diferenças sociais, desigualdades e pobreza, bem como se é possível identificar ações dentro das disciplinas do currículo que visem a diminuição da desigualdade e pobreza.

Foi possível observar o reconhecimento da pobreza e das desigualdades sociais no documento, seja em sua fundamentação ou nas propostas de trabalho docente.

Durante a análise documental do PPP foi observado em diversos momentos a preocupação com as características sociais da comunidade escolar, identificando os principais desafios a serem superados com a interferência da escola no cotidiano de seus alunos. A caracterização da comunidade escolar realizada através de questionário permitiu traçar a realidade social dos alunos e pais de alunos, possibilitando uma referência para a construção dos planos de trabalho docente com ações que visem a superação desta realidade.

Ao realizar o estudo dos planos de trabalho docente e do currículo de cada disciplina observou-se que as ações são realizadas a nível de projetos interdisciplinares, principalmente em disciplinas da área de ciências humanas, arte e educação física, sendo que as demais disciplinas realizam projetos eventuais com temática de superação de desigualdades e pobreza.

Importante destacar o trabalho dos profissionais das disciplinas de educação física e artes, que em seus trabalhos docentes possibilitam o amplo debate sobre desigualdades e possibilitam aos alunos uma análise crítica sobre suas realidades e motivam a superação destas realidades, vencendo o preconceito e os rótulos sociais.

É possível também perceber a necessidade de inclusão no currículo de disciplinas tecnológicas, como química, matemática e física, de uma temática mais voltada ao estudo da realidade dos alunos, e de como estas tecnologias podem colaborar para a superação desta realidade. O debate sobre as desigualdades deve ser amplo e não restrito a projetos disciplinares realizados em momentos do ano letivo, apesar da importância destes projetos a busca pela superação da realidade social dos alunos deve ser cotidiana e não em momentos específicos.

REFERÊNCIAS

- COLÉGIO ESTADUAL MARILZE DA LUZ BRAND. **Projeto político pedagógico**, Araucária, 2015
- BRASIL. **Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**, Brasília, 1996.
- CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008. 152 p.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
- HORNBURG, N. & SILVA, R. Teorias sobre currículo: uma análise para compreensão e mudança. *Revista de divulgação técnico-científica do ICPG*. Vol. 3, nº. 10, 2007.
- MEC/SEB – **Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília, 2004. 57
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **A Escola e a construção da cidadania in: Sociedade Civil e Educação**. Campinas, Papirus, 1992.
- SEVERINO, Joaquim Antônio. *A formação profissional do educador: pressupostos filosóficos e implicações curriculares*, 1992.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção coletiva**. Campinas, Papirus, 1995.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**, S.P: Cortez, 2008
- MCLAREN, P. (1997). **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações**, S.P: Cortez,1991
- SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. S.P: Autores Associados, 2000.